



Situação Epidemiológica das Arboviroses. Paraíba, 2019

Em 2019 foram registrados 18.700 casos prováveis de dengue, considerando um aumento de 73,08% quando comparado ao ano de 2018 em que foram registrados 10.804 casos prováveis. Referentes à chikungunya foram notificados 1.497 casos prováveis, o que corresponde a um aumento de 50,75% em relação ao mesmo período de 2018 quando foram registrados 993 casos prováveis.

Para a doença aguda pelo vírus zika foram notificados 443 casos prováveis. Um aumento de 10,75% em relação a 2018 quando foram registrados 400 casos prováveis.

Tabela 01 - Distribuição dos casos prováveis de arboviroses por Regiões de Saúde. Paraíba, 2019.

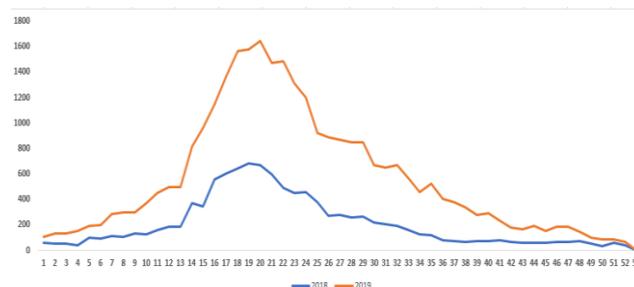
| Reg. | Pop. | Dengue Prováveis | Chik Prováveis | Zika Prováveis | Prováveis Arbo | Inc Dengue por 100.000 | Inc Chik por 100.000 | Inc Zika por 100.000 | Inc Todos por 100.000 |
|-------|---------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| 1ª | 1300465 | 12247 | 833 | 191 | 13271 | 941,74 | 64,05 | 14,69 | 1020,48 |
| 2ª | 306587 | 1152 | 270 | 43 | 1465 | 375,75 | 88,07 | 14,03 | 477,84 |
| 3ª | 196646 | 873 | 83 | 60 | 1016 | 443,94 | 42,21 | 30,51 | 516,66 |
| 4ª | 112691 | 400 | 19 | 7 | 426 | 354,95 | 16,86 | 6,21 | 378,02 |
| 5ª | 120445 | 473 | 33 | 33 | 539 | 392,71 | 27,40 | 27,40 | 447,51 |
| 6ª | 236621 | 880 | 23 | 11 | 914 | 371,90 | 9,72 | 4,65 | 386,27 |
| 7ª | 148836 | 258 | 15 | 1 | 274 | 173,35 | 10,08 | 0,67 | 184,10 |
| 8ª | 117893 | 81 | 13 | 4 | 98 | 68,71 | 11,03 | 3,39 | 83,13 |
| 9ª | 176520 | 684 | 11 | 10 | 705 | 387,49 | 6,23 | 5,67 | 399,39 |
| 10ª | 117083 | 228 | 6 | 1 | 235 | 194,73 | 5,12 | 0,85 | 200,71 |
| 11ª | 84666 | 632 | 13 | 0 | 645 | 746,46 | 15,35 | 0,00 | 761,82 |
| 12ª | 175405 | 197 | 33 | 5 | 235 | 112,31 | 18,81 | 2,85 | 133,98 |
| 13ª | 60448 | 27 | 0 | 0 | 27 | 44,67 | 0,00 | 0,00 | 44,67 |
| 14ª | 151394 | 228 | 38 | 6 | 272 | 150,60 | 25,10 | 3,96 | 179,66 |
| 15ª | 150743 | 95 | 21 | 20 | 136 | 63,02 | 13,93 | 13,27 | 90,22 |
| 16ª | 540.053 | 245 | 86 | 51 | 382 | 45,37 | 15,92 | 9,44 | 70,73 |
| Total | 3996496 | 18700 | 1497 | 443 | 20640 | 467,91 | 37,46 | 11,08 | 516,45 |

Fonte: Sinan e NDTA, dados extraídos em 13/01/2020. **Sujeitos à alteração.**

Conforme a Tabela 01, a predominância de casos notificados de arboviroses concentra-se na 1ª, 3ª e 11ª Regiões de Saúde. Nessas regiões os municípios com maiores incidências da doença por 100.000 habitantes são: 1ª

Região (Lucena, João Pessoa e Caaporã), na 11ª Região (Princesa Isabel, São José de Princesa e Juru) e na 3ª Região (Esperança, Areia e Alagoa Nova). O município com maior incidência para arboviroses é Teixeira (6ª RS).

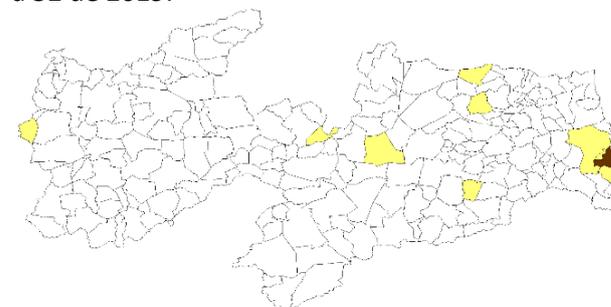
Gráfico 01 - Distribuição dos casos prováveis de arboviroses por semanas epidemiológicas. Paraíba, 2018/2019.



Fonte: Sinan e NDTA, dados extraídos em 13/01/2020. **Sujeitos à alteração.**

Observou-se pico de casos no primeiro trimestre do ano, seguido de redução em junho, onde historicamente a sazonalidade se faz presente. Por isso, a vigilância e combate aos criadouros de *Aedes* deve estar presente o ano inteiro e redobrada de março a junho.

Mapa 01 - Distribuição dos óbitos confirmados por arbovirose. Paraíba, SE 01 a 52 de 2019.



Legenda:
 ● 01 caso de óbito
 ● 04 casos de óbito

Fonte: Sinan e NDTA, dados extraídos em 13/01/2020. **Sujeitos à alteração.**



No período foram registrados 57 óbitos suspeitos de arboviroses, destes **09 confirmados para dengue** [Bayeux (01), Santa Rita (01), Solânea (01), Araruna (01), Cachoeira dos Índios (01), Soledade (01), Conde (01) e João Pessoa (02)], **03 confirmados para Zika** [João Pessoa (02) e Junco do Seridó (01)], **01 confirmado para Chikungunya** [Fagundes (01)], 01 óbito continua em investigação e os demais 43 óbitos suspeitos foram descartados.

No ano de 2018 foram confirmados 16 casos de óbitos por dengue, 03 zika e 03 chikungunya, ou seja, mesmo com maior ocorrência de casos no ano de 2019, a detecção precoce dos casos e manejo correto conseguiu reduzir o número de óbitos ocorridos quando comparado com ano anterior. Redução de 43% para óbitos de dengue e redução de 33% para óbitos de chikungunya.

Os óbitos suspeitos são de notificação imediata, no período de 24 horas, de acordo com a Portaria Consolidada Nº 04, de 28 de setembro de 2017.

Monitoramento de Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Vírus Zika

Em 2019, 43 gestantes foram notificadas com suspeita de vírus Zika.

SITUAÇÃO LABORATORIAL

Na Paraíba, foram testadas 3.058 amostras de sorologia para dengue (1.366 reagentes, 1.433 não reagentes e 259 indeterminadas) pelo LACEN-PB até dia 31 de dezembro de 2019. Já para sorologia de chikungunya, foram analisadas 1.397 amostras (319 Reagentes, 949 não reagentes e 129 indeterminadas). E quanto às sorologias parazika, 1.210 amostras foram trabalhadas (207 reagentes, 912 não reagentes e 91 indeterminadas). No mesmo período foram analisados pela

FioCruz/PE, 469 amostras de isolamento viral para dengue sendo identificados os sorotipos DENV-1 e DENV-2, sendo o tipo 1 o mais prevalente.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental concluiu o ano de 2019 com o 4º LIRAA/LIA com 31 **(13,90%)** municípios apresentando índices que demonstram situação de risco para ocorrência de surto, foram eles: Alagoa Nova, Campina Grande, Caiçara, Ingá, Maturéia, Sousa, Patos, Riacho dos Cavalos, Solânea, Monteiro, Bom Jesus, São José do Brejo do Cruz, Olivedos, São João do Rio do Peixe, Puxinanã, Damião, Prata e Pedra Lavrada. Em situação de alerta 134 **(60,08%) municípios e com 58 (26,%)** municípios em situação satisfatória.

Para o início dos trabalhos de 2020 referentes ao Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* - LIRAA trabalhamos com o seguinte cronograma junto aos 223 municípios:

- 1º LIRAA/LIA - deve ser realizado de 06 a 10/01
- 2º LIRAA/LIA - deve ser realizado de 30/03 a 03/04
- 3º LIRAA/LIA - deve ser realizado de 01 a 05/06
- 4º LIRAA/LIA - deve ser realizado de 05 a 09/10

Dessa forma no Boletim 01/2020 já teremos uma análise atual dos índices de infestação para cada município o que auxiliará no direcionamento das ações de campo. Muitos municípios ainda não realizaram esse levantamento, até o momento apenas 70 municípios encaminharam esses resultados para a Chefia de Núcleo Estadual que consolida e envia ao Ministério da Saúde esses dados.



Porem é de conhecimento que a predominância de positividade para *Aedes aegypti* se faz nos reservatórios de armazenamento de água ao nível de solo para armazenamento doméstico, ou seja, em depósitos do tipo Toneís, Tambor, Tinas, Depósitos de Barro(Potes, moringa, filtros), Caixa d'água no solo, Cisternas. Em segundo lugar em Caixas d'água elevada, em pequenos depósitos móveis do tipo, Vasos, Garrafas, bebedouros em geral entre outros. Sendo observado também a presença em calhas, lages, ralos, sanitários em desuso, em lixo, materiais descartáveis e em pneus

ATIVIDADES REALIZADAS

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Em virtude do período de elevadas temperaturas e intermitência de chuvas, recomendamos às Secretarias Municipais de Saúde:

- Intensificar as ações de modo integrado aos diversos setores locais como infraestrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, e outras áreas afins;
- Sensibilizar a população para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya;
- Manter ativa a vigilância para notificação dos casos suspeitos das arboviroses;
- Investigar, acompanhar e encerrar os casos notificados para Dengue, Zika e Chikungunya;
- Realizar coleta de material para confirmação laboratorial de casos suspeitos, atentando para as normas e procedimentos de coleta específicos de cada técnica/vírus;
- Realizar **coleta de material laboratorial para isolamento viral** (até o 5º dia do início

dos sintomas), com intuito de identificar o sorotipo de dengue circulante;

- Integração dos ACS's e ACE's no combate aos criadouros de *Aedes* e na identificação/sinalização dos casos suspeitos.

- Os focos do mosquito, na grande maioria, são encontrados dentro de casa, quintais e jardins.

Daí, a importância das famílias não esquecer que o dever de casa no combate ao mosquito é permanente. Pelo menos uma vez por semana, deve ser feita uma faxina para eliminar copos descartáveis, tampas de refrigerantes ou outras garrafas, e, em especial, lavar bem a caixa d'água e depois vedar. Não deixar água acumulada em pneus, calhas e vasos; adicionar cloro à água da piscina; deixar garrafas cobertas ou de cabeça para baixo são algumas medidas que podem fazer toda a diferença para impedir o registro de mais casos da doença, além de receber em domicílio o técnico de saúde devidamente credenciado, para que as visitas de rotina sirvam como vigilância.

ATIVIDADES PLANEJADAS

Capacitação em Brasília no uso do novo adulticida (Imidacloprido+Praletrina (Nome comercial: Cielo): que está programada de 28 a 31/01 para técnicos da Secretarias Estaduais e Capital.

Reuniões técnicas com Coordenações de Atenção Primária e Coordenação de Vigilância em Saúde dos municípios, datas:

30/01 8:30h no CEFOR com municípios da 1ª Região

31/01 8:30h no CEFOR com municípios da 2ª e 12ª Região

04/02 9:00h em Patos com municípios da 6ª, 7ª e 11ª Região



06/02 9:00h em Campina Grande com municípios da 3ª Região
07/02 9:00h em Campina Grande com municípios da 4ª e 5ª Região

13/02 8:30h em Sousa com municípios da 10ª e 8ª Região

14/02 8:30h em Cajazeiras com municípios da 9ª Região

Expediente:

Geraldo Antônio Medeiros

Secretário de Estado da Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida

Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos

Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Emanoel Lira

Gerente Operacional de Vigilância Ambiental

Luiz Francisco de Almeida

Chefe do Núcleo de Fatores Biológicos

Fernanda Carolina Rodrigues Vieira

Área Técnica das Arboviroses

Amanda Soares

Área Técnica das Arboviroses

Secretaria de Estado da Saúde
Av. Pedro II, 1826 - Torre
João Pessoa/PB, CEP 58.040-440